

DESARMANDO O BULLYING E CONSTRUINDO EMPATIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: INTERMEDIADOS PELOS PIBIDIANOS DA UEPB, CAMPUS III/GUARABIRA

Ana Klara Gomes Silva¹
Macilene Pereira Leite²
Wellson David Dias Ferreira³
Josete Eronides de Souza⁴
Juliana Nóbrega de Almeida⁵

RESUMO

O trabalho tem por finalidade apresentar o projeto integrador: Desarmando o *Bullying* e Construindo Empatia no Ensino de Geografia, desenvolvido na escola ECI Francisco Pessoa de Brito, Araçagi-PB, buscando propor uma conscientização e trabalho em conjunto com alunos e docentes, discutindo propostas e relatando casos ou situações referentes ao tema. Embora seja notório que o *bullying* é uma realidade atual, presente tanto nos espaços escolares quanto na sociedade, que afetam principalmente crianças e adolescentes. Assim, observa-se a necessidade das escolas realizarem projetos para elucidar os alunos sobre essa temática tão relevante. Ademais, torna-se essencial praticar a construção de um conhecimento mútuo com a comunidade escolar, em relação ao combate da referida problemática e a formação de uma educação cidadã consciente. Sendo assim, percebe-se, a necessidade de envolver propostas de intervenção do PIBID junto as ações educativas, visto que o ensino da Geografia trabalha a interação sociedade e natureza. Portanto, para combater o *bullying*, tanto no meio acadêmico como no âmbito escolar, é imprescindível a participação dos pais no cotidiano escolar. Assim sendo, adotar essa postura contribui-se na construção de conhecimentos no caminho de uma sociedade mais empática. Nessa perspectiva, adota-se como metodologia uma pesquisa descritiva e explicativa de cunho qualitativo a partir da análise bibliográfica de relatos de pessoas envolvidas, refletindo sobre a importância de projetos abordados na escola, como sua contribuição para formação cidadã. Os resultados demonstraram em ações práticas interdisciplinares, com a participação dos alunos e docentes envolvidos no projeto, onde realizou-se a construção de uma árvore mensageira da empatia, a elaboração de cartazes sobre a importância do combate ao *bullying* e um momento de conciliação entre todos. Conseqüente, criando um compartilhamento de uma rede de empatia para assim poder desarmar o *bullying*, contribuindo para uma sociedade justa, respeitosa e empática.

Palavras-chave: *Bullying*, Ensino de Geografia, Escola, Família, Construir Empatia.

¹Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, anaklara564@gmail.com;

²Graduada do Curso de Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, macilene.pereira008@gmail.com;

³Graduado do Curso de Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, welsondias14@gmail.com;

⁴Mestranda do Curso de Ciências da Educação da World University Ecumenical (WUE), josededesouza439@gmail.com;

⁵Professora orientadora: Doutora em Geografia, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, julianageoch@gmail.com.



INTRODUÇÃO

O *Bullying* é um tema desafiador e recorrente na atualidade e principalmente, no cotidiano escolar, entre os estudantes. Diante disso, os professores vem buscando discutir sobre essa problemática, a fim de sanar as consequências físicas, emocionais, psicológicas e entre outras causadas pelo *bullying*. Assim, falar sobre a temática na escola, é crucial, uma vez que é um dos ambientes em que estão mais presentes os mais diversos tipos de *bullying*, e que precisa de conscientização constantemente.

Nesse sentido, na Escola Cidadã Integral (ECI) Francisco Pessoa de Brito, Araçagi-PB, algumas professoras da área de Ciências Humanas, especificamente, nas disciplinas de Geografia e História realizaram uma palestra, que também contou com a participação de estudantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID/FAPESQ⁶/UEPB/CH/GEOGRAFIA). O evento, foi resultado de discussões em sala de aula durante a semana, a partir do projeto integrador, o qual busca fazer a interdisciplinaridade entre ambas as disciplinas.

Nesse ínterim, a pesquisa surgiu a fim de se compreender as necessidades da discussão à cerca do *bullying*, em virtude de ser um tema atual na sociedade, principalmente, entre as crianças e adolescentes nas escolas. Desse modo, o intuito da pesquisa foi apresentar o projeto integrador “Desarmando o *Bullying* e Construindo Empatia no Ensino de Geografia”, a fim de conscientizar os estudantes, por meio de trabalhos e propostas realizadas pelos pibidianos, além de relatos e situações dos discentes.

Metodologicamente, adotou-se uma pesquisa descritiva e explicativa de caráter qualitativo em que de acordo com Minayo (1994) responde as questões reservadas de forma que não pode ser quantificado, mas trabalha com um universo de significados, valores, atitudes. Além da revisão bibliográfica, foram relatados pelos estudantes e professores envolvidos, situações de *bullying* na escola e na sociedade, permitindo refletir sobre a importância de projetos abordados na escola, exemplificando, o projeto integrador presente nos livros didáticos de Ciências Humanas. Logo, dentre os principais resultados discutidos, o trabalho desenvolvido, apresentou significativas contribuições para a formação cidadã.

Portanto, dentre os principais resultados discutidos, o trabalho desenvolvido, apresentou significativas contribuições para a formação cidadã dos estudantes, por meio, das dinâmicas



⁶ Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba - (FAPESQ), concebeu bolsas no valor de R\$ 500,00 para os participantes do programa na área de Geografia durante todo o período de execução do projeto de formação inicial.

elaboradas pelos pibidianos, como a postagem no instagram, compartilhando a rede de empatia, construção da árvore da empatia, cartazes. Além de relatos dos discentes e docentes, indo de encontro com a competência 5 da BNCC de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas referente ao Ensino Médio: “Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.” (BNCC, 2018, p. 577). Havendo, assim, uma grande colaboração considerável na busca de um ambiente escolar mais empático.

METODOLOGIA

A pesquisa adota-se como caminho metodológico uma tipologia qualitativa, de cunho descritiva e explicativa. A princípio buscaram-se relatos das pessoas (alunos/as) envolvidas nesse projeto integrador “Desarmando o *Bullying* e Construindo Empatia no Ensino de Geografia”, desenvolvido na Escola Cidadã Francisco Pessoa de Brito, Araçagi-PB. Dessa maneira, refletindo sobre a importância do projeto abordado na escola e sua contribuição para formação cidadã. Realizou-se análises bibliográficas para adentrar-se nos conhecimentos teóricos sobre o *bullying* nas escolas e na sociedade.

O projeto teve como principais idealizadores responsáveis pela realização, a professora supervisora do subprojeto Pibid em Geografia, a docente da disciplina de História, e os alunos participantes do PIBID/FAPESQ/UEPB/GEOGRAFIA. A participação dos referidos atores educacionais, foi primordial para concretização da intervenção na escola. Há de salientar, o destaque e a colaboração dos pibidianos, pois demonstraram proatividade ao organizarem reuniões entre os idealizadores no intuito de elaborar e propor recursos a serem utilizados nos momentos de mediação do projeto com todos os alunos. Logo, os alunos pibidianos de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus III/Guarabira-PB, foram de extrema relevância para a elaboração e intermédio do projeto Integrador titulado “Desarmando o *Bullying* e Construindo Empatia no Ensino de Geografia”. Em que, apresenta suma importância para o ensino de Geografia e a formação do indivíduo social.

O referente projeto contou com a participação dos alunos das séries do 1º, 2º e 3º do Ensino Médio. Assim sendo, a intervenção buscou objetivar uma conscientização e um trabalho em conjunto com alunos e docentes, discutindo propostas e relatando casos e situações referente a temática. Além de construir um conhecimento mútuo com todo o corpo docente e discente escolar, em relação ao combate e a construção de um ator social, nesse caso todos os envolvidos

no âmbito escolar, a repensar formas e ações eficazes de como combater a problemática do *bullying*, tanto no meio acadêmico como também na sociedade em geral.

Cavalcanti (2012) afirma que:

O processo de formação, como se defende, requer considerar práticas interdisciplinares no ensino, o que inclui diálogo entre os alunos e o professor no tratamento dos objetos estudados. Implica a consideração de que o objeto é interdisciplinar, implica também a integração efetiva das disciplinas trabalhadas com determinado fruto de alunos e, ainda, a transversalidade de certos temas de ensino (Cavalcanti, 2012, p.81).

Logo, observa-se a necessidade das escolas realizarem projetos integradores que visem esclarecer aos alunos, discutir temáticas que são de suma relevância para formação de uma sociedade empática e justa. No contexto do tema do *bullying*, isso significa reconhecer que o problema é multifacetado e transcende os limites de uma única disciplina. Portanto, é essencial integrar efetivamente as disciplinas estudadas pelos alunos – nesse caso em específico destacamos a Geografia – com o tema do *bullying*, garantindo uma compreensão mais abrangente e holística do fenômeno.

Conforme o trecho do filme EXTRAORDINÁRIO (Chbosky, 2017), “A grandeza não está em ser forte, mas no uso correto da força”. Refletindo sobre a fala do autor a grandeza está em nossas ações, de como ajudar o próximo sem olhar a quem, sem distinguir, sem decidir a quem fazer o bem. Dessa forma, quando enfatizado a discursão do tema do *bullying* no âmbito escolar, torna-se de extrema importância a presença não só do corpo docente nesse debate, mas também a participação da família dos educandos/as na construção de conhecimentos na busca de uma comunidade mais empática, simpática e educada.

Conforme Gisi, Vaz e Valter (2012),

Devem ser estabelecidas ações conjuntas entre instituições formadoras e escolas na implementação de programas de formação de professores. Em relação a formação inicial percebe-se que o bullying necessita de maior aprofundamento (Gisi, Vaz e Valter, 2012, p.5).

Sendo assim, percebe-se, a necessidade da aplicação de programas institucionais que atuam na formação inicial de professores, como por exemplo, o PIBID/FAPESQ (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) dando ênfase em ações educativas, visto que o ensino da Geografia trabalha a interação homem e sociedade. Assim, proporcionando uma construção de saberes entre os educandos e os discentes, sobre as consequências que o *bullying* ocasiona negativamente na vida de qualquer indivíduo social.

De acordo com as Diretrizes Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de profissionais do Magistério (Resolução 02/2015) “[...] às Diretrizes Nacionais para a Educação

em Direitos Humanos e a Lei 13.663/2018 que exige que as escolas promovam medidas de conscientização e combate a todos os tipos de violência, inclusive a prática do *bullying*”. Assim sendo, é imprescindível a participação dos discentes que se encontram no processo de formação inicial docente, obterem experiências *in loco*, no seu futuro campo de atuação profissional, pois a interação em projetos como o supracitado no texto ajuda no crescimento e na formação cidadã desses futuros educadores.

O projeto Integrador “Desarmando o *Bullying* e Construindo Empatia”, trouxe à tona uma realidade muitas vezes negligenciada, mas fundamental para o ambiente escolar: o combate ao *bullying* e a promoção da empatia. Durante sua elaboração e execução, ficou evidente para o grupo dos pibidianos envolvidos na realização da intervenção, a urgência e a relevância de se abordar esse tema dentro das salas de aula. Assim sendo, buscou-se promover um projeto que destaca-se pela importância da atuação conjunta de docentes e educandos nesse processo. Ambos desempenham papéis essenciais na criação de um ambiente escolar seguro e acolhedor, onde o respeito mútuo e a compreensão são valores fundamentais.

Ao proporcionar o debate sobre o *bullying*, o projeto integrador não apenas estabeleceu uma construção de conhecimentos com os alunos, mas também viabilizou a conscientização e reflexão sobre os impactos negativos que a problemática do *bullying* traz consigo, podendo afetar drasticamente a vida dos indivíduos que, infelizmente, por essa atribuição passam. Dessa forma, nota-se a necessidade de cada vez mais, as instituições de ensino como também todos que ela integram, principalmente os educadores, consigam incentivar o diálogo e estimular a reflexão sobre a importância da empatia e da responsabilidade individual na construção de relações saudáveis.

Dessa maneira, através da atenção dedicada ao tema, foi diagnosticada pelos pibidianos, a necessidade de se discutir abertamente o tema do *bullying* com os alunos, procurando elucidar e discutir o que é ? quais são os tipos ? como identificar ? como combater ? como ajudar ?. Ademais, destacando o *bullying* não apenas como uma questão pontual, mas como um problema social que demanda uma abordagem ativa e contínua. Corroborando, com essa ideia Springer e Sarzi (2019), afirmam que:

A violência vivenciada por crianças e jovens, bem como seus desdobramentos e suas interferências no ambiente educacional, torna-se um elemento constituinte da identidade destes. Nesse sentido, debater essa temática dentro das escolas identificando as possíveis causas do bullying escolar, bem como, quem são os personagens dessa trama, pode ajudar na compreensão do fenômeno, no enfrentamento desse problema e na busca de um agir educativo de minimize essas práticas (Springer; Sarzi, 2019, p. 5-6).

Nesse sentido, o projeto Integrador “Desarmando o *Bullying* e Construindo Empatia”, não apenas abriu espaço para o diálogo e a conscientização dos alunos ao referente tema, mas também inspirou ações concretas para promover a cultura da empatia e da solidariedade dentro da comunidade escolar – professores, funcionários, pais e alunos – contribuindo, assim, para um ambiente onde todos/as se sintam seguros/as, respeitados/as e valorizados/as.

Desse modo, foi salientado a todo o momento na realização do projeto pelos pibidianos, a importância de não somente identificar e intervir em casos individuais de *bullying*, no âmbito escolar, como também fora dele, além de promover uma relação de respeito, empatia e inclusão. Isso significa não apenas reagir a incidentes de *bullying* quando eles ocorrem, mas também educar os alunos sobre o impacto negativo e equipá-los com habilidades educativas, sociais e emocionais para lidar com conflitos de maneira saudável e pacífica.

Figura 1 – Árvores da Empatia



Fonte: Acervo dos autores, 2023.

Figura 2 – Construção das Árvores da Empatia



Fonte: Acervo dos autores, 2023.

As figuras 1 e 2, retratam a realização da construção das árvores coloridas e mensageiras, produzidas pelos alunos, árvores estas denominadas como as Árvores da Construção da Empatia, proporcionando no referente momento, uma ação concreta, interessante, lúdica, consciente e educativa sobre a problemática amplamente discutida durante o decorrer de todo o projeto integrador com os discentes. Logo, o projeto integrador “Desarmando o *Bullying* e Construindo Empatia no Ensino de Geografia”, foi pensado na dinamização e na participação e voz de todos os alunos presentes na intervenção, sendo assim, o debate de todos os integrantes se fez presente em todo o momento, priorizando de forma

intensa o diálogo com os alunos e a proposição de um projeto dinâmico, divertido, de concepção conscientizadora, criativo e participativo dos educandos.

Figura 3 – Interação entre os alunos e os Pibidianos



Fonte: Acervo dos autores, 2023.

Figura 4 – Elaboração dos cartazes conscientes



Fonte: Acervo dos autores, 2023.

O grupo do PIBID/UEPB/GEOGRAFIA/CH/FAPESQ, Campus III, teve como proposta principal para esta intervenção a realização de uma participação ativa dos alunos em todo momento da construção de conhecimento, na presente intervenção, desde conteúdos expostos com carácter reflexivos, trabalhados pelos pibidianos, até a construção de cartazes combativos ao *bullying*, feito pelos alunos, observados nas figuras 3 e 4. Dessa maneira, construiu-se um diálogo reflexivo com todos os alunos, de forma a despertar a vontade de participar e interagir a todo o momento com os docentes, na promoção de uma colaboração sobre o tema proposto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que o *bullying* é uma temática relevante atualmente, pois está presente tanto nos espaços escolares quanto na sociedade, afetam principalmente crianças, adolescentes e jovens, que sua prática pode causar marcas que levam para o resto da vida. Diante disso, surge a necessidade dos professores de Ciências Humanas, realizar projetos integradores, para esclarecer aos discentes sobre a referida temática, sendo assim, de suma importância para a formação cidadã. Logo, buscando sanar as consequências físicas e emocionais, entre outras,

causadas pelo o *bullying*. Dessa forma, contribuindo para uma sociedade justa, simpática, empática.

Sendo assim, envolver os Pibidianos de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus III/Guarabira-PB, nessa ação educativa de intermediação do projeto Integrador “Desarmando o *Bullying* e Construindo Empatia no Ensino de Geografia”, juntamente com as professoras, em específico das disciplinas de Geografia e História, apresentou-se de enorme relevância para a formação inicial docente. Pois, vivenciar *in loco*, palestrando para os discentes, chamando atenção para a problemática do *bullying* e suas consequências que se encontram presentes na escola e na sociedade foi de extremo valor e conhecimento para comunidade escolar e social. Como também, para a formação dos futuros docentes, experiência essa conquistada por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/FAPESQ/UEPB/CH/GEOGRAFIA), que vem sendo de imensas significâncias para a formação dos futuros docentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. RESOLUÇÃO Nº 2, de 1 de julho de 2015: **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113663.htm> . Acesso em: 10 de fev. de 2024.

CAVALCANTI, L. S. O ensino de geografia na escola. 1. ed. Campinas: **Papirus**, 2012.

Extraordinário (Wonder, no original). Direção: <Stephen Chbosky>. Produção: R.J. Palacio. Estados Unidos da América: 2017. (1h13 minutos).

GISI, M. L.; BARBOSA, F. A.; VALTER, C. C. N. Bullying: um desafio para a formação de professores. **Anais**. Seminário de pesquisa em Educação da Região Sul – ANPEDSUL. Realizado de 29 de julho a 1º de agosto de 2012. UCS- Caxias do Sul. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2268/478>>. Acesso em: 12 de fev. de 2024.

MINAYO, M. C. S. Ciência, técnica e arte: O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

SPRINGER, Kalina S.; SARZI, Luana Z. **A Formação Docente Em Geografia: Ações Voltadas Para A Minimização De Práticas De Bullying escolar**. XIV Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia – ENPEG, Campinas/SP, jun./jul. 2019.